



## CAPITAL SOCIAL, POLÍTICA E CIDADANIA: O EMPODERAMENTO DO JOVEM IJUIENSE<sup>1</sup>

*Dejalma Cremonese<sup>2</sup>*

Capital Social: o conceito de capital social começou a aparecer recentemente na literatura acadêmica. O tema obteve uma rápida repercussão e aceitação entre os cientistas sociais. Apesar da relativa popularidade da temática, porém, não se pode definir o conceito de capital social como se fosse homogêneo, pois o mesmo envolve um conjunto de valores sociais que promovem tanto a ação individual quanto a ação coletiva. Neste sentido, sua definição é problemática; por isso, o entendimento conceitual e teórico do capital social continua a se desenvolver. No entanto, podemos entender o capital social como energia social, espírito comunitário, laços sociais, tecido social, virtude cívica, confiança, redes associativas, relações horizontais, vida comunitária, normas sociais, redes informais e formais (*bonding, bridging, linking*), reciprocidade, bem comum e pró-atividade. Política: o homem é, por natureza, “um animal social e político” (*zoon politikon*). “Aquele que não precisa dos outros homens, ou não pode resolver-se a ficar com eles, ou é um deus, ou é um bruto (selvagem)”, afirma Aristóteles na obra *A Política*. Também é lapidar, neste sentido, a afirmação da filósofa Hannah Arendt, escrita na obra *A Condição humana* (1995), enaltecendo o caráter social e político do homem, assim diz: “Nenhuma vida humana, nem mesmo a vida de um eremita em meio à natureza selvagem, é possível sem um mundo que, direta ou indiretamente, testemunhe a presença de outros seres humanos”. Seguindo o pensamento de Aristóteles, o homem foi feito, assim, para a vida da cidade (*bios politikós*, derivado de polis, a comunidade política), ou seja, o fim último do homem é viver na polis, onde o homem se realiza como cidadão (*politai*), manifestando, o termo de um processo de constituição de sua essência, a sua natureza. A verdadeira vida humana deve almejar a organização política, que é uma forma superior e até oposta à simples vida do convívio social da casa (*oikia*) ou de comunidades mais complexas. Em outras palavras, a política se refere a tudo que é urbano, civil e público. O homem político é aquele que não apenas vive na cidade, mas faz desta a sua principal preocupação. Deste modo, a vida política destina-se a garantir a qualidade e a perfeição da vida, e que para isso aconteça é necessário que os cidadãos vivam o bem comum, ou em conjunto ou por intermédio dos seus governantes; se acontecer o contrário (a busca do interesse próprio) está formada a degeneração do Estado (da própria política). Cidadania: Por fim, o conceito cidadania foi entendido e utilizado de maneira diversa no decorrer da história. Pode-se dizer que a cidadania está essencialmente ligada à conquista de direitos: para os gregos, ela representava a igualdade entre os cidadãos (homens), o direito de participar da polis e exercer a democracia; para os modernos estava ligada ao direito à vida, à liberdade, à propriedade e ao sufrágio universal (direitos civis e políticos); nas sociedades desenvolvidas do século XX, completa-se o ciclo das conquistas com os direitos sociais (educação, saúde, lazer, segurança). A juventude é o tempo propício do ser humano para formar, não apenas a personalidade, mas, também o espírito crítico. Nesta fase da vida há uma busca pelo novo, pela formação do caráter e pelo conhecimento. Há uma nova possibilidade, a de olhar o mundo com um outro olhar. Assim, este projeto de extensão procurará contribuir com a formação política dos jovens



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



secundaristas do município de Ijuí. Utilizaremos os resultados da pesquisa sobre capital social feita em Ijuí em 2005 para demonstrar o comportamento do jovem frente à política (participação, interesse, informação). Para isso procuraremos nos inserir em seus meios (espaços de suas respectivas escolas) para, através de palestras e seminários, demonstrar a estes jovens a importância da política para a formação da cidadania e consolidação da cidadania.

<sup>1</sup> Extensão Institucional

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Ciências Sociais e do Mestrado em Desenvolvimento da Unijui